

As condições acústicas influem, decisivamente, no processo ensino-aprendizagem. Após a análise técnica, referente a acústica, das salas de aula, na maioria das vinte e sete escolas estaduais de Santa Maria - RS, verificou-se a gravidade da situação a que estão expostos educadores e educandos. Normas nacionais (ABNT) e internacionais (ISO) especificam valores e determinam rotinas para testes "in situ". Foram realizados testes de "Ruído de Fundo"(para verificar o nível de ruído acima do qual o professor precisa expressar-se) e de "Tempo de Reverberação" (que indica a absorção sonora no ambiente). Os resultados mostraram prédios situados em áreas submetidas a ruído intenso e apresentando condições inadequadas de projeto. Estudou-se, ainda, a legislação pertinente às construções escolares para se ter a idéia no que os projetistas baseiam-se. Levantou-se também dados estatísticos dos professores afastados por problemas nas cordas vocais, causados pelo ruído. O conforto acústico, não significa necessariamente, aumento de custo. O Setor de Acústica da UFSM já trabalha com materiais alternativos. Um exemplo prático, foi o condicionamento acústico realizado numa sala de aula da engenharia, no qual o custo usando materiais alternativos ficou em R\$ 250,00. (CNPq, FAPERGS e FIPE).